

Candidatura das caves de Gaia pode chegar à UNESCO em 2007

Câmara vai avançar com plano de pormenor que pode ser decisivo para o sucesso da iniciativa

JORGE MARMELO

O presidente da Câmara de Gaia afirmou ontem que a candidatura das caves do vinho do Porto ao estatuto de Património Mundial poderá ser apresentada à UNESCO já em 2007. "Em função da análise das outras candidaturas, mais antigas, parece que 2007 é um ano que faz sentido", disse o autarca, segundo o qual a edilidade tem mantido contactos com as autoridades nacionais no sentido de acertar os pormenores da candidatura.

Segundo Filipe Menezes, as reuniões já mantidas deverão acelerar a intenção de dotar a zona do entreposto do vinho do Porto com um plano de pormenor que salvaguarde a preservação patrimonial daquela área. "Existe uma

abertura muito grande da UNESCO relativamente à candidatura, mas foi-nos transmitido que a aprovação do plano de pormenor poderá ser decisivo para o sucesso da nossa pretensão", disse o edil.

No âmbito do Polis, o centro histórico de Gaia está já parcialmente abrangido por um plano de pormenor, nomeadamente na frente ribeirinha, mas Menezes sublinhou ontem que existe a tendência para que o armazenamento do vinho generoso seja transferido para locais com melhores acessos, ficando as caves devolutas. A autarquia quer assegurar que as empresas exportadoras possam intervir sobre aqueles espaços no sentido de os rentabilizar, evitando o abandono puro e simples, e a consequente degradação, e a descaracterização patrimonial da zona.

"Num cenário em que as empresas optam por deixar na zona das caves apenas instalações museológicas e turísticas, faz todo o sentido

que o espaço restante seja ocupado por equipamentos complementares que respeitem a traça e a imagem de marca do centro histórico", explicou Filipe Menezes, apontando, desde já, para a possibilidade de os armazéns poderem acolher estruturas de lazer e restauração, ou habitações de qualidade.

A candidatura das caves do vinho do Porto chegou a ser ponderada aquando da solicitação do centro histórico do Porto, tendo os responsáveis optado por suspender essa possibilidade quando se tornou evidente que a junção de Gaia atrasaria o processo. Por isso, apenas o miradouro da serra do Pilar acabou por integrar a candidatura portuense, que acabaria por ser aprovada em 1996.

Posteriormente, as regras de candidatura foram alteradas, tendo sido instituído que cada país pode apresentar apenas uma candidatura por ano, a qual é posteriormente validada (ou não) pelo Comité do Património Mundial da UNESCO. ■